

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

**ATA DA 179ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(15 DE ABRIL DE 2008)**

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e oito, às dezenove horas, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, para a centésima septuagésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da Ata da 176ª Reunião Ordinária do CMS e pauta da 179ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – fevereiro/2008; 4. Apresentação e Aprovação de Renovação de Contrato de Ações pela Casa de Maria; 5. Apresentação e Aprovação do Relatório de Gestão – 2007; 6. Apresentação e Aprovação do Pacto dos Indicadores do Pacto pela Saúde.** Marlene Zucoli dá início a reunião cumprimentando a todos e dando as boas vindas aos alunos do Curso de Mestrado em Saúde Coletiva da UEL, dos residentes que atuam nas Unidades de Saúde, Dr. Márcio Almeida e lideranças comunitárias presentes à reunião. A seguir coloca em apreciação a Ata da 176ª Reunião Ordinária do CMS. Ana Paula solicita correção na linha 337, pois ao ler a ata ficou preocupada com a compreensão do que está escrito, efetua a leitura e entrega por escrito seu resumo estando abaixo a fala na íntegra do que ficou gravado: *“Ana Paula faz algumas considerações sobre pontos considerados importantes sendo um o planejamento de suprimentos que é aspecto crítico e complexo como os prestadores bem sabem, uma vez que não adianta possuir uma equipe assistencial preparada se o material não for adequado ao uso e se não está disponível no momento em que é necessário. Outro ponto é o controle, quanto maior o número de itens e pontos de distribuição, maior a necessidade de equipes de suprimentos preparada e ferramenta para sua gestão Atualmente existem SOFTWARE de gestão de estoques que permitem a obtenção de informação gerencial, tais como consumo médio por item, ponto de pedidos entre outras, além do controle da validade, lote, rastreabilidade dos materiais e medicamentos de acordo com o preconizado pela ANVISA. Como prestadora colocou-se a disposição para contribuir com a avaliação de ferramenta a ser adquirida; mencionou a importância do conhecimento do consumo e demanda de todos os itens no município. Quanto aos aspectos mencionados por Joel Tadeu e Dr. Paulo Tavares opinou que caso não haja planejamento de suprimentos e os processos licitatórios forem fracassados o interesse público em torno da saúde deve prevalecer e impedimentos burocráticos e legais devem ser analisados. Entende ainda que a Procuradoria do município age com extremo rigor, determinando a abertura de novo processo licitatório quando um fracassa, porém em muitos casos o desabastecimento já ocorreu. Acredita que a participação do Ministério Público é importante como colaborador na avaliação de emergência de uma compra e o atendimento aos preceitos legais de uma licitação; considera importante também que o usuário conheça qual o conteúdo da Lista de Medicamentos para poder supervisionar sua disponibilidade”.* Ana Paula diz que só melhorou a redação e reordenou sua fala, mas o conteúdo continua o mesmo. Marlene esclarece que deve ser observado que não e pode mudar a forma daquilo que se fala, pois a ata somente sintetiza o que foi dito. Assegura que a gravação será ouvida novamente e será feita a compatibilização, apesar de não haver mudança na fala, e que se houver muita diferença entrará na ata desta reunião como observações que foram lidas. Elizabeth Bueno Cândido solicita correção na presença da conselheira Josefa Ferreira. Em não havendo mais observações Marlene coloca em votação a Ata da 176ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, que é aprovada com uma abstenção da conselheira Isaltina Pires Cardoso que não esteve presente a 176ª Reunião Ordinária. A seguir Marlene coloca em apreciação a pauta para a 179ª Reunião, já sugerindo a inclusão da Aprovação da Transferência do servidor da FUNASA Ademir

53 Felício. **Maria Osvaldina** solicita inclusão de ponto sobre Discussão de Cargos
54 Comissionados no Conselho, logo após a apresentação da prestação de contas. **Cláudio**
55 **Luiz dos Santos** solicita inclusão na pauta Fechamento para Reforma da Unidade de
56 Saúde Maria Cecília, como ponto 8. **Jeremias Brizola** solicita inclusão de pauta sobre
57 Apoio ao Pleito do Hospital Universitário ao governo do estado sobre contratação de
58 recursos humanos, item 9. Em não havendo mais sugestões **Marlene coloca em votação**
59 **a pauta com as inclusões solicitadas, sendo aprovada por todos.** A seguir passa-se ao
60 **item 2 da pauta, Informes: Ana Paula**, portadora de deficiência fala em nome do grupo
61 presente na reunião sobre a dificuldade encontrada para o recebimento de órtese, a qual
62 ela já está aguardando há três anos, tendo passado por consulta com Dr. Eden Dalmolin;
63 relata que está decepcionada pelo tratamento recebido por aquela clínica e que não só ela
64 mais todos os cadeirantes presentes estão passando por essa dificuldade, pede portanto
65 ao Conselho que possa auxiliá-los na solução desse problema. **Marlene** diz que esta pauta
66 é extremamente importante e que sua sugestão é que o setor competente, a DACA, faça
67 um estudo sobre o fornecimento de órtese e prótese, com diagnóstico geral com tempo de
68 espera, onde os pacientes estão previstos de serem atendidos e quais as dificuldades, para
69 ser pautado provavelmente na reunião do mês de maio. Solicita um telefone para contato.
70 **Bett Claidh** diz que houve reunião sobre o Programa de Endemias/CIAP e que será
71 realizado no próximo dia 19 uma reunião para apresentação das metas e avaliação, e
72 provavelmente ser construído um plano de ação. **Ana Maria** justifica a ausência dos
73 conselheiros Acácio dos Santos e Dulcelina Silveira. **Alberto Duran** relata entrevista que
74 concedeu a imprensa enquanto conselheiro para falar um pouco do trabalho realizado pelo
75 mesmo, que é importante o vínculo do Conselho com a mídia, pois o SUS não deve
76 aparecer somente quando existem problemas, mas que deve ser mostrado o seu lado
77 positivo, inclusive a construção de direitos e deveres do cidadão perante ao SUS. Fala
78 sobre o Mestrado de Saúde Coletiva e da participação de alguns conselheiros e que está
79 sendo estabelecido em Londrina o núcleo CEBES e uma vertente da CEBES que é o
80 Fórum em Defesa da Saúde, com atuação mais local, sendo muito importante a
81 participação da comunidade e dos trabalhadores para uma construção coletiva. **Neusa**
82 **Maria dos Santos** informa sua participação na Conferência Estadual do Meio Ambiente e
83 que o trabalho foi muito gratificante. Da ciência também do desligamento do Conselho do
84 conselheiro Terêncio de Lima, por ser possível candidato a uma cadeira na Câmara
85 Municipal de Londrina, e apesar do Ministério Público divulgar que o desligamento dos
86 Conselhos pode dar-se 90 dias antes das eleições, a UNIMOL preferiu antecipar-se.
87 Convida os conselheiros para conhecer a nova sede da UNIMOL, à Rua Maranhão, 157 –
88 sala 3. **Maldissulei Correa**, justifica a ausência do conselheiro Marcos Ratto e informa que
89 os usuários ainda encontram alguma dificuldade com os medicamentos, principalmente os
90 injetáveis ofertados nas Unidades 16h00 e 24h00. **Ana Paula Cantelmo** informa a
91 formatura de mais seis turmas do Curso de Capacitação em Captação em Transplantes que
92 foi fruto de parceria com o Pólo de Educação Permanente e da Irmandade Santa Casa de
93 Londrina através do Centro de Educação Profissional, 17ª Regional de Saúde e Ministério
94 da Saúde que teve a finalidade de orientar e preparar os profissionais que atuam
95 diretamente nos casos, com profissionais que atuam diretamente na saúde e os de
96 retaguarda que acabam interagindo com as famílias dos doadores. Ressalta que esse
97 curso contou com o coordenador nacional de transplantes que considerou o curso de alto
98 nível, tendo parabenizado o município e as entidades que viabilizaram esse curso. **Adilson**
99 **Castro** solicita o empenho do Conselho pois a 17ª Regional de Saúde está realizando uma
100 vacinação em massa contra a febre amarela e é necessária a colaboração do Conselho
101 para que as pessoas sejam sensibilizadas da importância dessa vacinação; lembra
102 principalmente que o envolvimento dos conselheiros do segmento de usuários é
103 fundamental para o êxito da mesma. Aproveita a oportunidade para pedir publicamente
104 desculpas a conselheira Neusa Maria dos Santos, tendo em vista em momento de

105 irritabilidade ter sido agressivo com a conselheira, lembra que a gestão da Secretaria
106 Estadual de Saúde era outra, que o posicionamento do estado na época era outro, mas não
107 justifica a grosseria em relação a mesma. Reconhece que foi ingrato e pede perdão a
108 conselheira. **Neusa Maria dos Santos** dirigindo-se ao conselheiro Adilson Castro diz que é
109 uma pessoa cristã e que já o tinha perdoado, e que apesar de respeitá-lo era necessário
110 esse pedido formal de desculpas pois a ofensa não foi só a ela Neusinha, mas que ele está
111 desculpado. **Jeremias Béquer Brizola** informa que o Hospital Universitário nesses dois
112 dias estará recebendo a visita dos certificadores do Programa de Reestruturação de
113 Hospitais de Ensino, Geane Liliane Marlene Michel, representante do Ministério de
114 Educação e Cultura, Paulo Jorge de Almeida, representante do Ministério de Educação e
115 Cultura e Márcia Galdino da Silva representante do Ministério da Saúde, sendo esse
116 processo repetido a cada dois anos; agradece a colaboração e presença da Secretaria
117 Municipal de Saúde e da 17ª Regional de Saúde, Sônia Regina Nery, Dr. Luiz Fernando,
118 Zandira Batista, Dr. Adilson Castro e Dra. Fátima. Registra a presença de Dr. Marcio de
119 Almeida e diz que é um orgulho ser aluno do mesmo, e que ele goza de um grande
120 prestígio e consideração nesse Conselho. **Maria Osvaldina** relata participação na
121 Conferência Estadual do Meio Ambiente, sendo a mesma de muita importância tendo seus
122 temas amplamente debatidos. Registra demanda da Unidade de Saúde do Parque Ouro
123 Branco tais como pintura, o carro do PSF e falta de ginecologista pois a mesma encontra-
124 se com pneumonia. **Cláudio Luiz dos Santos** informa sobre correspondência do Ministério
125 Público para uma reunião dia 17 às 15h30, para tratar dos seguintes assuntos: falta de
126 medicamentos, falta de funcionários, falta de médicos nas Unidades de Saúde, diz que
127 esse problema não atinge somente a região norte e sim a cidade como um todo, portanto
128 convida aos interessados a participarem levando sua demanda ao Ministério Público.
129 **Marlene Zucoli** pergunta quem convida para a reunião, ao que é informada pelo
130 conselheiro Cláudio que é o Dr. Paulo Tavares. **Marlene** lembra a pedido da conselheira
131 Maria Osvaldina que essa reunião é somente para os conselheiros formalmente
132 constituídos representantes dos usuários. **Cláudio** diz que nada impede que o usuário que
133 tiver sua demanda possa repassá-la aos conselheiros para que possa ser levada para ser
134 apresentada na reunião. **Marlene** diz que é importante ficar claro para que não haja
135 nenhum mal entendido, que não viu a convocação e está somente repetindo o solicitado
136 pelos conselheiros. **Rita de Cássia** informa que o Hospital Zona Norte não está atendendo
137 a demanda de ortopedia por demissão do médico e que essa informação não foi repassada
138 havendo continuidade no encaminhamento dos pacientes. Registra descaso no
139 atendimento aos usuários SUS pelo Dr. Laerte. **Adilson Castro** esclarece que Dr.
140 Alexandre médico do Hospital Zona Norte, tinha um ambulatório de ortopedia lá e que esse
141 procedimento não era correto, portanto foi extinto. Foi lotado no Hospital Dr. Ivan Brumer,
142 professor da Universidade Estadual de Londrina para dar continuidade ao atendimento e
143 avaliação a esses pacientes. **Natal de Oliveira** agradece ao setor de manutenção que já
144 efetuou a troca dos vidros da Unidade de Saúde Centro; solicita também empenho da
145 Secretaria na abertura da Unidade de Saúde Armindo Guazzi por 16h00, tendo em vista a
146 alta demanda da região. **Maria Ângela** informa que dia 09 de abril participou da Reunião do
147 Bolsa Família; dia 12/04 participou com a conselheira Rosalina Batista de palestra sobre a
148 Emenda Constitucional 29 e Orçamento; dia 14 na Comissão Municipal de Saúde Mental e
149 também na posse do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. **Elizabeth Bueno**
150 **Candido** informa que dia 26 e 27 de março participou do curso em Saúde do Trabalhador,
151 parabeniza a equipe pelo conteúdo oferecido que foi muito enriquecedor; que no dia 10 de
152 abril participou de reunião na Casa do Bom Samaritano representando o Conselho que está
153 pedindo ajuda a todos os órgãos competentes por não conseguir renovar a sua licença
154 sanitária, tendo em vista o desvio de suas competências; para que a licença seja renovada
155 é necessário que a Casa do Bom Samaritano passe por algumas readequações. **Cícero**
156 **Cipriano Pinto** pergunta sobre a questão da rouparia que ainda não está resolvida.

157 Parabeniza a equipe de residência médica pelo excelente trabalho desenvolvido junto a
158 comunidade. Com relação aos equipamentos adquiridos com a verba do premio em
159 algumas unidades os equipamentos encontram-se sem uso. Informa ainda sobre o dia 28
160 de abril que terá início a semana do trabalhador com um culto ecumênico seguido de várias
161 atividades. **Rosalina Batista** lembra que está se comemorando a semana mundial da
162 saúde e aproveita para dar os parabéns aos cadeirantes presentes à reunião em busca de
163 solução de seus problemas. Parabeniza todos os servidores da Maternidade Municipal, pois
164 o atendimento realizado é de primeira qualidade. Convida os conselheiros para fazer visita
165 a Maternidade, e para traçarem juntos ações concretas de prevenção de gravidez na
166 adolescência, pois a incidência de gravidez nessa faixa etária é muito grande, como pode
167 constatar durante os dois dias em que acompanhou sua filha na Maternidade Municipal;
168 Rosalina informa também que dia 14 de junho estará em Itajaí participando de evento com
169 Conselhos Municipais de Chapecó, Itajaí e Brusque. Relata que foi informada de que
170 existem muitos vasos de plantas com água no Cemitério Jardim da Saudade, pede portanto
171 que os Agentes de Endemias possam estar vistoriando o local. Solicita ao diretor da 17ª
172 Regional de Saúde, Adilson Castro que verifique o RX do Hospital Zona Sul que encontra-
173 se quebrado. **Cicero da Silva** cumprimenta a todos e informa que foi procurado por
174 Maurício Barros na tentativa de se viabilizar uma parceria com o Correio no combate a
175 Dengue, e que após uma conversa com a Diretoria do Correio de Londrina ficou definido
176 que o Correio usaria a parte social, que significa reuniões com os carteiros com o objetivo
177 de sensibilizá-los para a entrega de informativo sobre a Dengue. **Joel Tadeu Correa**
178 convida Adilson Castro para uma visita a sede da UNIMOL entidade da qual a Neusa Maria
179 é presidente; agradece ao conselheiro Terêncio de Lima a atuação séria e competente no
180 Conselho Municipal de Saúde, uma vez que o mesmo está se desligando hoje do mesmo;
181 informa que nos dia 22 a 25 no município de Lauro de Freitas na Bahia estará ocorrendo o
182 Congresso da CONAM e que de Londrina irá um ônibus com 44 participantes vindo de
183 diversos municípios do Paraná, por último informa que participará como delegado da
184 Conferência Nacional do Meio Ambiente de 07 a 11 de maio em Brasília. Ogle Beatriz que
185 no dia 01 participou de reunião de avaliação do Convenio CIAP/POLICLÍNICA onde foram
186 estabelecidos alguns indicadores para avaliação do parceiro e que nova reunião acontecerá
187 no dia 09 de maio. **Zezinho** fisioterapeuta do serviço de saúde solicita que os conselheiros
188 representante de usuários acompanhem a implantação dos NASFs, tendo em vista que
189 esses Núcleos são fundamentais na estratégia de reabilitação, prevenção da saúde pública
190 no município de Londrina, sendo muito importante contarem com o profissional
191 fisioterapeuta. **Marlene** esclarece que os conselheiros aprovaram o projeto dos NASFs
192 contemplando a fisioterapia. **Marlene Zucoli** procede aos informes da Secretaria de Saúde
193 iniciando pela reorganização dos CERESTs sendo que Londrina ficou como um Núcleo de
194 Saúde do Trabalhador, com a mesma estrutura de hoje; com relação aos recursos que já
195 foram repassados pelo Ministério da Saúde, deverão ser executados pelo município para a
196 macro região norte; informa que quanto aos próximos recursos virão proporcional a
197 população do nosso município, no valor de R\$10.000,00; quanto aos municípios que
198 pertencem a 17ª Regional de Saúde que querem permanecer com o Londrina, deverão
199 apresentar uma proposta na Bipartite, sendo que Londrina concorda mais não somos nós
200 que deliberamos como ficará a situação desses municípios. Em relação a falta de
201 medicamentos foi notificada a empresa que está licitada mais não está entregando AAS,
202 Buscopan, Gentamicina, Metildopa, Carmavazipina e Furosemida, sobre o cancelamento
203 do contrato, sob orientação da Procuradoria Jurídica; com relação Aminofilina foi feito um
204 empréstimo com o Hospital da Zona Sul; diz da falta do Buscopan simples, mais que tem
205 no estoque Buscopam Composto que na maioria dos casos é eficaz. Marlene esclarece que
206 com relação a rouparia o processo já estava para parecer jurídico do contrato há alguns
207 dias. Relata que o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Gilberto Martin esteve em Londrina
208 dia 04 de abril, formalizando que a Secretaria de Estado irá repassar R\$100.000,00 para os

209 serviços de Londrina, sendo R\$70.000,00 para os Hospitais Zona Sul e Zona Norte e
210 R\$30.000,00 para o CISMEPAR, tendo em vista a parceria do mesmo com o Governo do
211 Estado, onde funciona o CRE que é do estado. Esse valor repassado está vinculado ao teto
212 financeiro do município para que se efetive a Contratualização com o CISMEPAR. Renova
213 o convite aos conselheiros para que participem da 6ª Mostra de Experiências em Saúde, diz
214 que serão apresentados mais de 120 trabalhos que são experiências realizadas nas
215 Unidades de Saúde, diz que só na Secretaria de Saúde são mais de 8.000.000 de
216 procedimentos SUS, mais de 900.000 consultas médicas e os contratados/credenciados
217 aproximadamente 4.300.000 procedimentos, e a Mostra vem apresentar quais são as
218 alternativas, principalmente em relação ao Saúde da Família para trabalhar a questão da
219 resolutividade e da qualidade da assistência e da qualidade de vida. Marlene relata que
220 com relação a vacina para febre amarela a situação é bastante delicada pois na
221 intensificação da vacinação no sábado compareceram somente 1.900 pessoas, faltam
222 serem vacinadas 120.000 pessoas, solicita portanto aos conselheiros que divulguem a
223 importância dessa vacinação. Informa também a realização do Congresso Nacional de
224 Secretários Municipais em que participaram ela Marlene e Dra. Joelma Borian e a grande
225 surpresa é que o Projeto de Regulação da Assistência da Secretaria Municipal de Saúde,
226 que teve início a algum tempo é o mesmo grande Projeto lançado e desenvolvido pelo
227 Ministério da Saúde e foi com grande alegria que recebeu o convite para que Londrina
228 possa sediar e contribuir diretamente no processo de discussão da Regulação da
229 Assistência, Construção de Redes de Assistência de acordo com diretrizes do Ministério da
230 Saúde, com uma organização do Ministério da Saúde sobre a Macro Norte. Com relação ao
231 Pronto Socorro referenciado o grupo ainda não concluiu os trabalhos, a Secretaria de
232 Saúde tem procurado realizar o trabalho de forma séria, estudando todos os passos que
233 devem ser dados para a implantação do Pronto Socorro Referenciado, e somente quando
234 a Comissão tiver um Projeto com todos as etapas necessárias a essa implantação, já que o
235 usuário do SUS não pode ser colocado em risco, é que o mesmo será trazido como pauta
236 ao Conselho para apreciação e aprovação. Enfatiza que se algum hospital fechar suas
237 portas a responsabilidade é tão somente dele. **Rogério Lampe** novo diretor da Vigilância
238 Sanitária desde o dia 01 de abril de 2008, diz que o Setor de Vigilância está sensibilizado
239 com a causa do Bom Samaritano e juntos tentam encontrar uma solução; quanto a parceria
240 com o Correio vem dando muito certo, agradece portanto a colaboração do conselheiro
241 Cícero da Silva; com relação a denúncia referente ao Cemitério Jardim da Saudade já
242 estão atentos ao problema, tendo sido destacada já uma equipe para essa verificação e por
243 último fala dos índices preocupantes com o mosquito transmissor da Dengue, sendo de 3.1,
244 2.2 em algumas localidades e que em breve serão convidadas as entidades organizadas,
245 as igrejas, e outros com a finalidade de estabelecer parceria com o poder público para
246 realização de ações no enfrentamento e combate a Dengue. **Marlene** reforça a fala de
247 Rogério dizendo que mesmo com a aplicação do veneno o índice permanece em 1% no
248 geral da cidade é muito grave, e o maior problema continua nas empresas, nas residências
249 sendo esse índice de 70%. **Marlene** lembra ainda que existe uma grande possibilidade do
250 soro tipo 2 circular em nosso meio tendo em vista a dengue importada do Rio de Janeiro.
251 **Sônia Anselmo** procede aos informes da Secretaria, iniciando com a justificativa de
252 ausência dos conselheiros Wanda Kasprovicks, Paulo Roberto Vicente, Artemísia Martins,
253 Francisco Eugênio Alves de Souza, Marcos Rogério Ratto, Dulcelina Silveira e Fahd
254 Haddad, Acácio dos Santos; informa sobre correspondência da 17ª Regional de Saúde
255 indicando Andreza Daher Delfino Sentoni, como conselheira pelo Hospital da Zona Norte.
256 **Sônia** fala sobre correspondência enviada aos conselheiros conforme solicitação do
257 Promotor Dr. Paulo Tavares sobre os prazos para desligamentos de órgãos públicos
258 mediante ao processo eleitoral desse ano. Reforça que a formação dos alunos do Curso
259 sobre Doação de Órgãos que ocorreu em parceria com o Pólo Regional contou com a
260 presença do Diretor Nacional do Sistema Nacional de Transplante e que muito elogiou a

261 iniciativa por ser um curso inédito no Brasil. Reforça a necessidade de indicação dos
262 conselheiros para as diversas comissões que estão em aberto, principalmente um usuário
263 para substituir o conselheiro Paulo Roberto Vicente na Comissão de Acompanhamento das
264 Contas do Fundo Municipal de Saúde. Dá as boas vindas a conselheira Jurema de Jesus
265 Correa que retorna ao Conselho, e que está assumindo a vaga deixada pelo conselheiro
266 Terêncio o Sr. Manoel representante do Parque Waldemar Hauer. A seguir passa-se ao
267 **item 3 da pauta, Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês**
268 **de fevereiro de 2008: Ubirajara Zanette Mariani** inicia sua apresentação pelo Bloco 1 da
269 Atenção Básica, Fonte de Recursos 495 teve a receita de total do mês R\$ 1.313.598,77,
270 valor acumulado do período anterior R\$1.328.634,50, totalizando do ano R\$ 2.642.233,27,
271 que foi pago de despesa o valor total do mês R\$ 475.494,71, valor acumulado no período
272 anterior de R\$ 118.217,92, totalizando do ano R\$ 593.712,63, restando o Saldo Financeiro
273 de R\$ 2.048.520,64, que o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$
274 458.393,68, restando um saldo disponível de R\$ 1.590.126,96. No Bloco 2 – Média e Alta
275 Complexidade - Fonte de Recursos 496 teve a receita de total do mês R\$ 8.578.373,96,
276 valor do período anterior R\$ 11.288,389,21, totalizando R\$ 19.866.763,17, que foi pago de
277 despesa o valor de total do mês R\$ 7.083.131,00, valor acumulado do período anterior R\$
278 10.558.062,76, totalizando R\$ R\$ 17.641.193,76, restando o Saldo Financeiro de R\$
279 2.225.569,41, que o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 3.189.230,42,
280 totalizando um saldo de –R\$ 963.661,01. No Bloco 3 – Vigilância em Saúde - Fonte de
281 Recursos 497 teve a receita de total do mês R\$ 170.983,08, valor acumulado do período
282 anterior R\$ 365.708,75, totalizando do ano R\$ 536.691,83, que foi pago de despesa o valor
283 de total do mês R\$ 259.127,40, valor acumulado no período anterior R\$ 114.947,91,
284 totalizando R\$ 374.075,31, restando o Saldo Financeiro de R\$ 162.616,52, que o valor da
285 despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 93.708,72, restando um saldo disponível de R\$
286 68.907,80. No Bloco 4 – Assistência Farmacêutica - Fonte de Recursos 498 teve a receita
287 de R\$ 149.575,92, que foi pago de despesa o valor de R\$ 0,00, restando o Saldo
288 Financeiro de R\$ 149.575,92, que o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$
289 16.300,00, restando um saldo disponível de R\$ 133.275,92. No Bloco da Interferência
290 Municipal – Fonte de Recursos 001,303,308: Fonte 001 - teve uma receita no valor de R\$
291 1.468.210,33, foi pago de despesa o valor de R\$ 61.153,14, restando o Saldo Financeiro de
292 R\$ 1.407.057,19, o valor da despesa empenhada R\$ 74.711,61, restando um saldo
293 disponível de R\$ 1.332.345,58. E no Bloco da Interferência Municipal – Fonte de Recursos
294 303, teve uma receita no valor de R\$ 19.022.056,14, foi pago de despesa o valor de R\$
295 12.059.825,77, restando o Saldo Financeiro de R\$ 6.962.230,37, o valor da despesa
296 empenhada R\$ 420.934,26, restando um saldo disponível de R\$ 6.541.296,11. Finalmente,
297 no Bloco da Interferência Municipal – Fonte de Recursos 308, teve uma receita no valor de
298 R\$ 422.543,42, foi pago de despesa o valor de R\$ 92.498,34, restando o Saldo Financeiro
299 de R\$ 330.045,08, o valor da despesa empenhada R\$ 35.413,24, restando um saldo
300 disponível de R\$ 294.631,84. Foi apresentado, também, um resumo das 33 (trinta e três)
301 Fontes de Recursos demonstrando o saldo de 2007 no valor de R\$ 10.497.287,00, destes
302 ficou um “Restos a Pagar” de R\$ 2.528.921,00, gerando um Superávit do Exercício anterior
303 de R\$ 7.968.366,00, das seguintes fontes: 302 Saúde - PAB / Ações de Saúde; 306 Média
304 e Alta Complexidade / Prestadores; 307 Média e Alta Complexidade / Ações em Saúde; 310
305 Programa Saúde da Família - PSF / PROESF; 312 Programa de Assistência Farmacêutica
306 Básica; 313 Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças; 314
307 Programa de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; 315 Programa Nacional de
308 HIV/AIDS e Outras DST; 320 Convênio 852/2003- Unidade de Queimados; 321 Convênio
309 2342/2003- UBS Jardim Santiago; 322 Convênio 2343/2003-UBS Imagawa/Cabo Frio;
310 323 Convênio 828/2003-MS- UBS Maria Cecília; 324 Convênio 3794/2004-Unidades
311 Básicas Saúde; 325 Convênio 1817/2004-Unidades Básicas Saúde; 326 Convênio
312 2848/2003-U.B.S. Jardim do Sol; 327 Convênio 2849/2003-UBS NovoAmparo/Moema; 330

313 Convênio 1818/2004- Ampliação Maria Cecília; 331 Convênio 1815/2004- Estruturação do
314 CAPS; 332 Convênio 1816/2004 - Manutenção do CAPS; 334 Convênio 2076/2003- UBS
315 Patrimônio Regina; 336 Programa do SAMU Custeio - Rec. Federal; 338 Programa do
316 SAMU Custeio - Recurso Estadual; 339 P.S.F. - Programa de Saúde da Família; 340 Centro
317 de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST; 341 MAC Vig. Sanitária; 342 Centro
318 de Especialidades Odontológicas-CEO; 343 Vigilância Sanitária – PAB; 344 Programa de
319 Tuberculose; 345 Centro Integrado de Doenças Infecciosas – CIDI; 346 CONVÊNIO
320 1205/2005- ATENÇÃO MULHER; 347 CONVÊNIO 4888/2005- QUALIFICAÇÃO; 348
321 GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS; 349 PRÓ SAÚDE MS
322 LONDRINA. A Relação de Investimentos Municipais teve um total no mês de R\$
323 7.416.861,41. Foi apresentado um resumo das receitas da Autarquia Municipal de Saúde
324 de acordo com a origem dos recursos financeiros. Foi apresentado que a União, via
325 Ministério da Saúde, repassou R\$ 10.033.427,50, que representa 57,34% da receita total
326 do mês, o Estado (SAMU) R\$ 47.542,90, que representa 0,27% e o Município de Londrina
327 R\$ 7.416.861,41, que representou 42,39%, portanto a receita total foi de R\$ 17.497.831,81.
328 Por último, foi apresentado AIH – Autorização de Internação Hospitalar – SET/2007, de
329 todos os hospitais num total de aprovados por quantidade 3.332 no valor de R\$
330 4.340.655,08 e cancelados a quantidade de 43 num total de R\$ 195.082,67. Ubirajara diz
331 que na última reunião foi dito pela conselheira Isaltina da necessidade de uma auditoria
332 externa nas contas do Fundo, consultou uma empresa de auditoria que apresentou
333 orçamento de R\$150.000,00 para realizar auditoria de balanço; informou-se também na
334 Controladoria que confirma que as empresas cobram até R\$50.000,00 para cada balanço.
335 Ressalta que o Tribunal de Contas hoje tem como exigência o acompanhamento pela
336 Controladoria do Município das Contas do Fundo Municipal de Saúde, devendo emitir um
337 relatório de regularidade das contas da saúde, tendo inclusive na legislação a
338 responsabilidade da Controladoria juntamente com o Prefeito se esse órgão atestar
339 regularidade nas contas e o Tribunal detectar qualquer irregularidade. Ubirajara informa que
340 já foi apresentado a Comissão o relatório que atesta a regularidade, portanto gostaria de
341 saber se é necessária realmente esta auditoria e o gasto desse valor. Aberta a palavra aos
342 esclarecimentos, **Natal de Oliveira** pergunta porque o conselheiro Cláudio assinou o
343 relatório com ressalva. **Cláudio Luiz dos Santos** responde ao conselheiro Natal dizendo
344 que o relatório foi entregue no momento da reunião, portanto não foi possível uma
345 avaliação mais profunda do mesmo; relembra solicitação de que conste do relatório o nome
346 dos usuários de passes junto as Unidades de Saúde. Questiona documento com
347 informação de que os valores para a reforma da Unidade de Saúde do Maria Cecília foram
348 viabilizados desde 2003, porque o início será somente agora. **Isaltina Pires Cardoso** diz
349 que foi informa que o valor de uma auditoria seria em torno de R\$3.000,00, jamais pensou
350 que o valor fosse tão elevado, e que esse recurso deve ser otimizado, portanto tem que ser
351 repensada a questão da auditoria, que não tem encontrado nada de errado nos relatórios e
352 a auditoria seria para confirmar que realmente tudo está de acordo. Pede esclarecimentos
353 na página 3, sobre diárias no País, que foi citado R\$1.026.000,00 e gostaria de saber se
354 não foi um erro de fala e o valor correto ser R\$1.026,00 e o que é diária no País. **Ubirajara**
355 esclarece dizendo que é diária no País porque existe previsão de diária para o exterior e
356 que ela está correta quanto ao valor ser de R\$1.026,00. **Jeremias Béquer Brizola** solicita
357 esclarecimentos no Bloco 5 da Qualificação da Gestão se tem algum recurso, se já se tem
358 o valor ou previsão; quanto ao controle sempre pensou também que deveria ser realizada
359 em algum momento uma auditoria externa e que sempre vota de acordo com o
360 acompanhamento da Comissão, e que com a apresentação desse alto valor deve-se
361 considerar que além do acompanhamento da Controladoria existe o setor de Avaliação e
362 Controle da Secretaria que acompanha com rigor essas contas. **Ubirajara** responde que a
363 DACA faz auditoria e controle das contas de processamento dos prestadores e a atribuição
364 da Controladoria do Município é acompanhar as contas do Fundo Municipal de Saúde e o

365 grande acompanhante externo hoje é o Tribunal de Contas do Estado. **Jeremias** pergunta
366 sobre o prazo da aplicação dos recursos dos convênios. **Ubirajara** responde que quanto ao
367 bloco 5 não teve nem receita nem despesas, sendo que os primeiros recursos estão
368 chegando agora em abril.; quanto aos recursos de convênios 04 estão em fase de
369 encerramento, portanto os recursos existentes ainda nas contas serão devolvidos ao
370 Ministério da Saúde e o convenio cancelado, mas que não ocorre devolução por vencer
371 convenio e não se ter utilizado o recurso. **Ilson da Silva** diz que não encontrou a
372 apresentação dos pagamentos aos grandes prestadores e que seria importante haver
373 maiores esclarecimentos sobre os bloqueios de AIHs dos prestadores. Pergunta se existe
374 aumento sobre o valor repassado pelo Ministério da Saúde ao PSF. **Ubirajara** responde
375 que quanto ao PSF não tem informação nenhuma sobre aumento de repasse; quanto a
376 relação dos prestadores encontra-se nas páginas 13 e 14. Não havendo mais inscrições
377 **Marlene coloca em votação a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde**
378 **referente ao mês de fevereiro de 2008, sendo aprovada com 18 votos favoráveis,**
379 **sendo 03 com ressalvas e 01 abstenção.** **Ana Maria Figueiredo** justifica seu voto com
380 ressalva que foi em acompanhamento a ressalva da Comissão. A seguir passa-se ao **item**
381 **4 da pauta, Apresentação e Aprovação de Renovação de Contrato de Ações e Metas**
382 **pela Casa de Maria:** **Marlene** apresenta Regina Cortez que assumiu no dia 10 de março a
383 Gerência do Programa Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS. **Regina**
384 **Cortez** cumprimenta a todos e inicia sua apresentação dizendo que estará apresentando
385 um convenio que já existe, que chama Casa de Maria - Centro de Apoio e Dependência,
386 Recanto Amigo e Casa de Apoio a DST/AIDS que funciona em Jaguapitã. Diz que as
387 Casas de Apoio fornecem complementação de assistência a adultos convivendo com AIDS,
388 através de realização de convenio entre o Ministério da Saúde, Serviço de Saúde e Casas
389 de Apoio, e em Londrina quem executa essa assistência é a Casa de Maria, em convenio
390 desde 2005, sendo que as principais ações executadas são a convivência desses
391 portadores de doenças transmissíveis, principalmente a AIDS com outros da sociedade e
392 principalmente com seus familiares, até reintegrando essa população em atividades
393 econômicas dentro da sociedade. Esclarece que no caso de Londrina quem tem
394 inegibilidade é a Casa de Maria, que ofertam 52 leitos que são contratados, que são
395 ocupados por pacientes de Londrina, e que o repasse de recurso financeiro é de
396 R\$18.200,00, sendo R\$218,00 por paciente. Relata que a avaliação dos serviços prestados
397 é feito com extremo rigor pelo serviço de a saúde, e que o convenio venceu dia 12 de abril,
398 que foi solicitada uma prorrogação e que hoje solicita ao Conselho que aprove nova
399 contratualização para manutenção desses serviços no valor de R\$18.200,00/mês a partir
400 do mês de abril. Informa também que alguns integrantes da Comissão Municipal de
401 Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS farão parte de uma Comissão de Avaliação dos
402 serviços prestados pela Casa de Maria. **Marlene** lembra aos conselheiros que os mesmos
403 já acompanham esse serviço. Aberto para esclarecimentos **Elizabeteh Bueno Candido**
404 pergunta quem faz a avaliação dos relatórios mensalmente. **Regina Cortez** informa que até
405 o momento era feito somente pela Gerência do Programa, mas que para o próximo está
406 sendo sugerido que tenha uma Comissão com três representantes da COMUNIAIDS,
407 juntamente com a Gerência. **Elizabeth** pergunta se haverá nessa composição algum
408 conselheiro. **Marlene** responde que nada impede do conselheiro participar se houver
409 interessados, e lembra que participam da COMUNIAIDS os conselheiros Hélio Domingos e
410 Neusa Maria. Neusa Maria dos Santos se coloca a disposição para participar dessa
411 comissão, sugestão aceita por todos. **Jeremias Brizola** pergunta quantos leitos são
412 disponibilizados em Londrina e quantos em Jaguapitã e nessa divisão quantos são
413 dedicados a Londrina e quantos à região. **Regina Cortez** diz que Londrina faz parte do
414 complexo mais não tem nada contratado, e que os 52 leitos em Jaguapitã são contratados
415 somente para o município de Londrina. **Marlene** cita que Ubirajara foi conhecer as
416 instalações da Casa de Maria em Jaguapitã e recomenda que os conselheiros conheçam o

417 local, sugere portanto, que a 17ª Regional de Saúde possa disponibilizar sua VAN e os
418 conselheiros que tiverem disponibilidade dentro da capacidade do veículo fazerem essa
419 visita, sugestão aceita por todos, ficando a cargo de Regina Cortez verificar essa
420 possibilidade. Não havendo mais questionamentos **Marlene Zucoli coloca em votação a**
421 **Renovação do Contrato de Ações e Metas pela Casa de Maria, através da forma do**
422 **Ministério em forma de Contratualização no valor de R\$18.200,00 mensais com as**
423 **mesmas metas, sendo aprovado por todos os presentes.** A seguir passa-se ao **item 5**
424 **da pauta, Cargos Comissionados: Neusa Maria dos Santos** esclarece que como já
425 houve precedentes de cargo comissionado no Conselho, seria importante que as pessoas
426 que tivessem esse impedimento indicasse um outro representante, para que não houvesse
427 prejuízo ao segmento de usuários. **Rosalina Batista** diz que existe denúncia que
428 conselheiro representante do segmento de usuário está com cargo de confiança, que não
429 cabe citar nomes, mas que se for procedente, deveria tomar a mesma conduta dos
430 conselheiros tiveram que se retirar do Conselho, inclusive por orientação da Promotoria.
431 **Joel Tadeu** diz que foi insistentemente cobrado por conselheiros que saíram, que tem em
432 mãos a nomeação, solicita, portanto o conselho envie correspondência a entidade ao qual o
433 conselheiro pertence solicitando a indicação de outro representante. **Marlene Zucoli** diz
434 que se sente constrangida por não ter clareza do que está acontecendo, e acredita que
435 outros conselheiros também e que para a Presidência do Conselho se manifestar tem que
436 ter conhecimento da entidade e do conselheiro. **Cláudio Luiz dos Santos** se manifesta
437 dizendo que é sobre ele que estão falando e que no ano passado já exercia uma
438 assessoria a um Deputado, refere-se que outros companheiros que passaram pelo
439 conselho também tinham cargo comissionado e que nenhuma providência até então tinha
440 sido tomada; cita que depois o representante do CONSUL por ter sido cargo da
441 administração e talvez até por defender a administração não se posicionando como um
442 defensor do usuário, foi frito, diz que está como cargo comissionado na Câmara
443 Municipal mais tem se pautado severamente por defender o usuário e que a atitude deveria
444 ser tomada no sentido de será que ele está defendendo o usuário, a administração ou
445 outro, solicita portanto a reflexão dos conselheiros nesse ponto. Elizabeth Bueno Candido
446 lembra que a conselheira Angélica de Souza e que todos estão de testemunha que a
447 mesma defendia acirrosamente até batendo de frente, o usuário, e ela também teve que
448 deixar o Conselho por estar em cargo comissionado; ressalta que todos são sabedores que
449 o conselheiro Cláudio defende o usuário, só que existe uma Lei e que se outros
450 conselheiros tiveram que se afastar é de opinião que o conselheiro faça o mesmo. **Maria**
451 **Osvaldina** diz que não tem nada contra o Conselheiro e que conforme publicação de
452 documentos distribuídos durante a Conferência Nacional de 2003, cargos comissionados e
453 servidores não podem ocupar o lugar de usuário. **Marlene Zucoli** diz que o
454 encaminhamento sugerido pelo conselheiro Joel Tadeu é que se siga o trâmite realizado
455 com a Angélica de Souza e Livaldo Bento, solicitando que a entidade se manifeste. **Joel**
456 **Tadeu** faz esclarecimento dizendo que o Cláudio citou o caso do Livaldo no qual ele Joel
457 Tadeu apesar da amizade pelo mesmo também se posicionou, que não tem nada contra o
458 conselheiro Cláudio, mas reforça o encaminhamento de envio de correspondência a
459 entidade solicitando sua substituição no Conselho. Cláudio Luiz diz que assim que receber
460 essa correspondência cumprirá a rigor o que está na Lei. **Marlene coloca em votação o**
461 **encaminhamento do conselheiro Joel Tadeu de envio de correspondência solicitando**
462 **a substituição do conselheiro, tendo em vista que outros conselheiros deixaram o**
463 **Conselho também por serem cargos em comissão, sendo aprovado por todos.** Neusa
464 Maria lembra que a conselheira Joelma, e outros também se retiraram do Conselho quando
465 assumiram cargo comissionado na administração. A seguir passa-se ao **item 6 da pauta,**
466 **Apresentação e Aprovação do Relatório de Gestão 2007: Marlene Zucoli** esclarece que
467 são dois momentos na pauta do Relatório de Gestão, sendo um o Pacto e o outro o texto
468 do Relatório de Gestão; que a informação inicial que a Secretaria tinha era que seria para

469 30 de maio e não 30 de abril como é o correto, diz que o ponto mais importante é o Pacto e
470 o texto como um todo deverá ser feita revisão e se houver alguma mudança será trazido
471 novamente ao Conselho. **Sônia Regina Nery** inicia dizendo que todos receberam o
472 documento denominado Avaliação Municipal do Pacto de Indicadores da Atenção Básica
473 2007, informa que algumas correções foram feitas nesse documento sob orientação da
474 Regional de Saúde, sendo que as alterações estão no documento entregue hoje aos
475 conselheiros. Apresenta as metas que foram propostas para 2007 e o resultado, sendo o
476 que foi alcançado e o não alcançado para análise o final. 1. Proporção da receita própria
477 aplicada em saúde conforme regulamentação da EC-29: meta proposta para 2007: 20%, o
478 resultado obtido foi de 23,35%, portanto meta alcançada; 2. Índice de contratualização:
479 meta proposta para 2007 de 50%, resultado obtido 19,6%, tendo sido um processo
480 importante, uma atividade nova para toda equipe, portanto foram realizadas as
481 contratualizações com a Santa Casa, Evangélico e ICL, e em processo de contratualização
482 com o Hospital Psiquiátrico, e avançando no que se refere a patologia clínica e RX, a meta
483 não foi atingida em sua totalidade mais não é uma realidade só de Londrina. **Marlene**
484 esclarece que é de 50% no número de estabelecimentos, quanto ao já contratualizado já
485 está utilizada grande parte do recurso, portanto a prioridade foi de contratualizar primeiro os
486 grandes estabelecimentos; 3. Índice de Alimentação Regular da Base de Dados nacional,
487 SISVAN, SAI, SINASC e outros: meta proposta para 2007: 100%, resultado obtido 100%,
488 portanto meta atingida; 4. Índice de qualificação do Funcionamento Básico do Conselho de
489 Saúde: meta proposta para 2007: reuniões mensais, resultado obtido 100%,meta cumprida;
490 5. Proporção de Nascidos vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré natal: meta
491 proposta para 2007: 97%, resultado obtido 97,1%, meta cumprida; 6. Média mensal de
492 consultas por habitante nas especialidades básicas: meta proposta para 2007: 02
493 consultas/habitante ano, resultado obtido 2,17%, meta cumprida; 7. Coeficiente de
494 Mortalidade Infantil: Meta proposta para 2007: 12/1000, resultado obtido 11,73% meta
495 cumprida; 8. Razão entre o exame preventivo do câncer de colo de útero em mulheres na
496 faixa etária de 25 a 59 anos: meta proposta para 2007: 0,3, resultado obtido 0,2, portanto
497 meta não atingida. **Marlene** observa que em referencia a esse percentual de resultado
498 positivo foi de 66%, mais que nesses dados não constam os exames coletados em
499 particulares e convênios, são dados somente do serviço público. 9. Proporção de óbito em
500 mulheres em idade fértil investigado: meta proposta para 2007: 100%, resultado obtido
501 100%, meta alcançada; 10. Taxa de Internação por Acidente Vascular Cerebral na
502 população acima de 40 anos: meta proposta para 2007: 27/10.000, resultado obtido
503 31,42/10.000 meta não atingida, atingiu-se 85% da meta pactuada e é importante ressaltar
504 que a população está cada dia envelhecendo mais e de alguma patologia ela vai falecer e
505 também tem muito a ver com o estilo de vida pois nesse item está relacionado o fumo, a
506 obesidade, atividade física e outros; 11. Proporção de Internações por complicações de
507 diabettes mellittus: meta proposta para 2007: 01, resultado obtido 0,72, meta cumprida; 12.
508 Cobertura da primeira consulta odontológica programática: meta proposta para 2007: 19,
509 resultado obtido 18,56, está se considerando como meta atingida; 13. Proporção da
510 população coberta pelo Programa Saúde da Família: meta proposta para 2007: 70%,
511 resultado obtido 63,6, meta cumprida em 90,85%, considera-se não atingida devido ao
512 momento de transição e que hoje são 88 equipes; 14. Cobertura Vacinal por tetra valente
513 em menores de 01 ano: meta proposta para 2007: 95, resultado obtido 77,35, tendo sido
514 alcançado 81,42%, sendo que um dos problemas considerados para o não alcance da meta
515 foi a mudança para o sistema WEB; 15. Proporção de imóveis inspecionados para
516 identificação e eliminação do criadouro do Aedes: meta proposta para 2007: 80, resultado
517 obtido 74,7, atingindo 93% da meta pactuada; 16. Taxa de cura de hanseníase nos anos
518 das cortes: meta proposta para 2007: 65, resultado obtido 82,76 meta cumprida; 17. Taxa
519 de cura de casos novos de tuberculose bacelífera: meta proposta para 2007: 67, resultado
520 obtido 45,61, meta não atingida, com percentual de 68,7%; esclarece que já existe um

521 trabalho de educação permanente na sensibilização dos profissionais para que a
522 informação aconteça, pois muitas vezes a cura acontece mais a informação não aparece;
523 18. Proporção de instituições de longa permanência para idosos inspecionados: meta
524 proposta para 2007: 100%, resultado obtido 100%, meta alcançada; 19. Taxa de notificação
525 de casos de paralisia flácida aguda em menores de 15 anos: meta proposta para 2007:
526 0,76, resultado obtido 0,76, meta alcançada; 20. Proporção de doenças exantemáticas
527 investigadas adequadamente: meta proposta para 2007: 100%, resultado obtido de 97,5%,
528 equivalente a um caso, meta parcialmente atingida; 21. Proporção de casos notificados
529 encerrados oportunamente após notificação exceto a dengue clássica: meta proposta para
530 2007: 91, resultado obtido 89,3, com resultado de 98,13%, meta parcialmente atingida,
531 sendo esse um bom resultado visto que o Ministério da Saúde trabalha com um índice de
532 80%; 22. Proporção de óbitos não fetais informados ao nosso Sistema de Informação de
533 Mortalidade com causas básicas definidas: meta proposta para 2007: 98, resultado obtido
534 98,8 meta cumprida; 23. Coeficiente de mortalidade neonatal: meta proposta para 2007:
535 8,7, resultado obtido 9,6, tendo atingido 90,62% da meta proposta; 24. Coeficiente de
536 mortalidade infantil por doenças diarreicas: meta proposta para 2007: 0,14, resultado obtido
537 de 0,15, que representa o óbito de uma criança menor de 05 anos, tendo um percentual de
538 93% de meta atingida; 25. Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia: meta proposta
539 para 2007: 0,29 e como não houve nenhuma morte no município por esse agravo a meta foi
540 cumprida; 26. Razão de mortalidade materna: meta proposta para 2007: 14,5, resultado
541 obtido 30,46, representando dois óbitos; 27. Proporção de nascidos vivos com mães com
542 sete ou mais consultas de pré natal: meta proposta para 2007: 86,3, resultado obtido 86,9,
543 portanto meta cumprida; 28. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer: meta
544 proposta para 2007: 8,5, resultado obtido 8,87, resultado importante; 29. Taxa de
545 internação por infecção respiratória aguda em menores de cinco anos: meta proposta para
546 2007: 35, resultado obtido 26,1, portanto meta cumprida; 30. Taxa de internações por
547 doenças diarreicas aguda em menores de cinco anos de idade: meta proposta para 2007:
548 3,6, resultado obtido 2,37 meta cumprida; 31. Coeficiente de mortalidade neonatal tardia:
549 meta proposta para 2007: 2,77, resultado obtido 2,13, meta cumprida; 32. Proporção de
550 partos cesáreas pelo SINASC: meta proposta para 2007: 55 resultado obtido 53,5,
551 considerando como meta alcançada em virtude da orientação do Ministério ser de 33; 33.
552 Taxa de internação por insuficiência cardíaca congestiva: meta proposta para 2007: 40,
553 resultado obtido, 30,77 meta alcançada; 34. Proporção de portadores de hipertensão
554 arterial cadastrado no SIS/HIPERDIA: meta proposta para 2007: 60, resultado obtido 82,4,
555 portanto meta alcançada; 35. Proporção de portadores diabetes mellitus cadastrados no
556 Banco de Dados da Secretaria: meta proposta para 2007: 53, resultado obtido 54,4 meta
557 cumprida; 36. Cobertura de ação coletiva da escovação dental: meta proposta para 2007: 5,
558 resultado obtido, 1,5 meta não atingida. E está muito relacionada com as grandes ações
559 desenvolvidas nessa área pela Universidade que é outro banco de dados; 37. Média de
560 procedimentos odontológicos básicos individuais: meta proposta para 2007: 1,5, resultado
561 obtido 1,31, meta alcançada; 38. Média mensal de visitas domiciliares pelo Saúde da
562 Família: meta proposta para 2007: 0,5, resultado obtido 0,47, meta cumprida em 94%.
563 **Sônia Nery** esclarece que foram pactuados para o ano de 2007, 38 indicadores, foram
564 alcançados na sua totalidade 21 que corresponde a 55,3% e 17 metas não alcançadas
565 representando 44,7%. Sônia lembra ainda que o Relatório de Gestão deverá ser
566 encaminhado a 17ª Regional de Saúde até o dia 25 de abril. **Marlene** sugere que seja hoje
567 analisado o Pacto que foi o apresentado e se dê aos conselheiros um prazo até o dia 22
568 para enviarem sugestão de alteração para o Relatório de Gestão que segue o mesmo
569 padrão de todos os anos. **Sônia Nery** lembra que o Relatório de Gestão é o fruto das
570 Audiências Públicas e compõe também com o Pacto de Indicadores. Cláudio Luiz dos
571 Santos diz que gostaria de chamar atenção para o ponto 15. **Marlene** solicita ao
572 conselheiro que aguarde pois colocará em apreciação o encaminhamento feito por ela,

573 sugestão aceita por todos. Abre-se para esclarecimentos sobre a pactuação referente ao
574 ano de 2007. **Cláudio** diz que com relação ao item 15 chegou-se muito perto de cumprir a
575 meta, na proporção de imóvel inspecionado, gostaria de saber se quando anteriormente
576 apresentado o índice de 70% dos índices estão em pontos comerciais e residências,
577 gostaria de melhor esclarecimento sobre o assunto. Marlene esclarece que a pesquisa que
578 é feita com relação aos criadouros do AEDES por amostragem apresentam o resultado de
579 70% de residências e imóveis comerciais, e que o pactuado é diferente. **Sônia Fernandes**
580 explica o critério usado na pactuação e qual o motivo de não haver atingido a meta,
581 esclarecendo que são dois momentos ou estudos diferentes, o da pesquisa e o da
582 pactuação. **Bett Claidh** solicita esclarecimentos quanto aos itens de nascidos vivos de
583 mães com quatro ou mais consultas de pré natal e com sete ou mais consultas de pré natal,
584 porque são separados. **Maria Luiza** explica que é um mesmo banco de dados do SINASC,
585 mas a orientação do Ministério da Saúde para os municípios que atingem 90% da primeira
586 meta, pactuar com sete ou mais consultas, para que sejam garantidas no mínimo seis
587 consultas de pré natal a cada gestante. **Bett** solicita mais esclarecimentos sobre o item da
588 Tuberculose. **Sônia Fernandes** esclarece que são inscritos no Programa os pacientes com
589 diagnóstico de baciloscopia positiva e para a alta desse paciente existem vários critérios
590 que no momento não está se conseguindo confirmar, portanto aparece como um paciente
591 que terminou o tratamento para por vários motivos não se conseguiu confirmar a cura, por
592 isso que o percentual que aparece é baixo. **Rosalina Batista** pergunta sobre o item 8 –
593 Saúde da Mulher, que no ano anterior já foi observado que a pactuação não foi atingida, e o
594 mesmo acontece agora, o que poderia ser feito para melhorar esses índices, **Marlene**
595 sugere que esse assunto seja pautado, pois realmente necessita de melhorar essa
596 cobertura. **Rosalina** faz outro questionamento sobre o Programa de Saúde da Família,
597 solicitando que seja disponibilizada informações de quantas equipes estão completas e em
598 quais Unidades de Saúde atuam. **Marlene** diz que o apresentado é o resultado atingido e o
599 que a conselheira está solicitando é discutir o PSF, sugere que Simone diretora da DAS
600 traga as reuniões essa informação, e se necessário se pautar esse assunto em outras
601 reuniões. **Cícero Cipriano** pergunta sobre os 70% de cobertura do PSF se correspondem a
602 102 equipes ou a 80 equipes. **Marlene** esclarece que correspondem a 88 equipes
603 completas. **Ana Paula Cantelmo** diz que o Conselho deverá fazer uma avaliação do
604 apresentado e a pactuação que são dois momentos relacionados e que com certeza os
605 indicadores foram exaustivamente discutidos pela equipe técnica da Secretaria, mais
606 quando se tem o indicador é necessário ter clareza das causas que determinaram aqueles
607 resultados, sejam eles atingidos ou não, que é o que está sendo feito nesse momento e da
608 mesma forma quais são as ações para atingir as metas em 2008 e essa informação está
609 faltando no momento e que no Relatório de Gestão deveria cada indicador estar associado
610 a uma ação, sugere que se tenha um quadro relacionando as causas e das ações, o que
611 precisa ser feito para ser cumprida a meta e indicadores preconizados pelo Ministério da
612 Saúde, a pactuação 2008, o que viria facilitar a avaliação do Relatório de Gestão. **Sônia**
613 **Nery** diz que a ponderação da Ana Paula é muito importante e que a Portaria nº 325 do
614 Ministério da Saúde tudo mudou e que muitos dos indicadores pactuados para 2007 não
615 serão em 2008, diz compreender que esse processo é muito delicado, mas os prazos para
616 a Secretaria também foram exíguos. **Marlene Zucoli** esclarece que o pedido para
617 elaboração do Pacto chegou dia 17 de março, a partir desta data a 17ª Regional chamou
618 uma reunião de Bipartite Regional para o esclarecimento de dúvidas e somente agora a
619 equipe técnica conseguiu concluir o documento, que nessa reunião será impossível sanar
620 todas as dúvidas e que muitos dos assuntos deverão ser pautados para serem
621 encaminhados. Sugere que seja aprovado o Relatório de Gestão 2007 e volte a discutir
622 esse tema, pois os números são esses e não mudarão para esse Relatório de Gestão, diz
623 da viabilidade de se realizar uma Oficina em um sábado para discutir os itens não atingidos,
624 porque esse deve ser o planejamento do Conselho Municipal de Saúde. **Jeremias Brizola**

625 diz que as metas foram aprovadas pelo Conselho, os dados foram levantados e trazidos ao
626 Conselho, portanto entende que não cabe discussão para aprovação do documento, o
627 mesmo deve ser aprovado como está, a dúvida é quanto a meta complementar o que a
628 diferencia das outras? **Marlene** esclarece aos conselheiros que a meta complementar não
629 é necessária a pactuação. **Jeremias** sugere que o Relatório seja aprovado e que para a
630 discussão das metas não atingidas reafirma a sugestão da conselheira Ana Paula e solicita
631 que o período seja maior para poder ser avaliada a tendência. Não havendo mais
632 questionamentos, **Marlene coloca em aprovação ao Relatório de Gestão 2007, seno o**
633 **mesmo aprovado por todos.** A seguir passas-se ao **item 6, da pauta, Apresentação e**
634 **Aprovação dos Indicadores do Pacto pela Saúde: Marlene** diz que em relação a
635 Pactuação do Pacto pela Vida o prazo estabelecido na Portaria do Ministério da Saúde é 30
636 de maio. **Rubens Martins** sugere que para analisar e aprovar essa pactuação seja
637 realizada uma reunião extraordinária, pois dessa forma seriam discutidas as causa, o que
638 está errado e como corrigir. Após várias considerações fica estabelecida que a reunião
639 extraordinária será realizada dia 06 de maio tendo como ponto de pauta única a
640 Apresentação e Aprovação dos Indicadores do pacto Pela Saúde. A seguir passa-se **ao**
641 **item 7 da pauta, Aprovação de transferência do servidor Ademir Felício para a 17ª**
642 **Regional de Saúde: Marlene** esclarece que a transferência está sendo solicitada pelo
643 servidor da FUNASA para a 17ª Regional de Saúde, que a documentação já passou por
644 todos os setores competentes e só aguarda a liberação do Conselho. Não havendo
645 questionamentos, **Marlene coloca em votação a transferência do servidor Ademir**
646 **Felício sendo aprovado por todos.** A seguir passa-se ao **item 8 da pauta, Reforma da**
647 **Unidade de Saúde Maria Cecília: Cláudio Luiz dos Santos** relata que na reunião anterior
648 a Secretaria de Saúde apresentou na forma de informe a forma de atendimento que seria
649 disponibilizada a população usuária da Unidade de Saúde do Maria Cecília, que atende
650 aproximadamente 600 pessoas dias. Tendo em vista a importância da Unidade para a
651 população, e a reforma em andamento do Hospital Zona Norte, visitou algumas Unidades
652 de Saúde e colheu um abaixo assinado com mais de 500 assinaturas, contendo nome e
653 endereço de cada um, apontando sugestão de que a Unidade pudesse efetuar seu
654 atendimento no Centro Cultural, que é próximo a UBS, é prédio público e mesmo
655 necessitando de algumas adequações, não haveria gastos com aluguel, por exemplo; na
656 sugestão proposta pelo Serviço de Saúde a população teria que se deslocar até a Unidade
657 de Saúde Vivi Xavier o que acarretará em maior demanda ao Hospital Zona Norte. Um
658 grupo de usuários esteve em reunião com a Secretaria, ocasião em que foi dito que caso
659 não fosse utilizado o recurso disponível para a reforma o mesmo deveria ser devolvido ao
660 Ministério da Saúde. Diz que tem informações que esses valores estão a disposição da
661 Secretaria de Saúde em parte desde 2003 e o restante em 2004 e que os mesmos não
662 seriam devolvidos caso não utilizados e sim prorrogados. Solicita do Conselho que a
663 população usuária da Unidade de Saúde Maria Cecília não seja penalizada nessa
664 transição, que possa ser ouvida a Secretaria da Cultura e utilizado parte do Centro Cultural
665 para esse atendimento, principalmente pensando na população de idosos. Alega ter
666 protocolado documentos na Secretaria de Cultura, de Governo e na Promotoria Pública
667 uma vez que há descontentamento da população e a reunião também não agradou aos
668 participantes. **Marlene Zucoli** relata que a Unidade de Saúde Maria Cecília está
669 funcionando em situação precária, que os usuários da área de abrangência e dos demais
670 locais como Vivi Xavier, Jardim São Jorge, Milton Gavetti sempre se dirigiram ao Maria
671 Cecília, com a reforma é necessário que a comunidade do Maria Cecília se dirija ao Vivi
672 Xavier para o Pronto Atendimento; quanto ao recurso foi viabilizado em dois anos o projeto
673 chegou a conclusão somente agora, e a prestação de contas ao Ministério deverá ser feita
674 até dezembro de 2008 que é o prazo máximo de prorrogação; em relação ao Centro
675 Cultural a equipe que fez a visita apontou uma série de adequações que necessitariam de
676 uma processo de licitação para a reforma e também deveria haver um processo de licitação

677 para a reforma da Unidade de Saúde Maria Cecília, o que estrangularia o tempo necessário
678 para a conclusão do convênio. Marlene diz ainda que a distribuição do atendimento está
679 sendo programado parte para a Unidade de Saúde do João Paes, parte para o Aquiles, o
680 Pronto Atendimento para a Unidade de Saúde do Vivi Xavier e o ônibus Unimos todas as
681 tardes em frente a Unidade de Saúde Maria Cecília para atendimento de enfermagem a
682 população, inclusive entrega de medicamentos. As equipes de PSF estão organizadas para
683 visitas aos domicílios onde tem pacientes acamados. A programação de atendimento
684 apresentada pela Secretaria é a possível, outras alternativas foram avaliadas mais os
685 gastos são grandes e a alternativa apresentada não exige gastos extras, pergunta aos
686 conselheiros se deverá ser suspensa a Ordem de Serviço e o material explicativo a ser
687 distribuído a comunidade com todas as informações necessárias. Informa sobre reunião
688 realizada com lideranças comunitárias na qual aproximadamente 80% se referia não ser
689 usuário do SUS e sim comerciante da região, portanto enquanto gestora acatará a
690 deliberação do Conselho quanto a reforma da Unidade. **Ana Paula Cantelmo Luz** diz que
691 o Ministério da Saúde não está permitindo a prorrogação de convênio, que esta é uma
692 situação delicada, e que o sistema de deslocamento deverá ser divulgada amplamente a
693 população e a obra deverá ter andamento pois do contrário os recursos deverão ser
694 devolvidos ao Ministério da Saúde e o Conselho deverá ser o fiscalizador quanto ao
695 cumprimento do cronograma de realização da obra. **Rubens Martins Junior** diz que a
696 proposta feita pelo conselheiro Cláudio não é possível de ser realizada, a reforma da
697 Unidade é necessária, o recurso está disponível, portanto não deverá ser protelada o início
698 da obra. **Luiz Fernando** relata que trabalhou aproximadamente quatro anos como
699 plantonista na Unidade do Maria Cecília e conhece as dificuldades que lá existem e que é
700 premente a necessidade de reforma da Unidade, para maior conforto dos usuários e dos
701 trabalhadores. **Rosalina Batista** lembra que em 2007 o Sindicato trouxe essa demanda
702 para o Conselho e que a humanização tão cobrada pelos conselheiros começa a partir de
703 um local digno para se trabalhar e conseqüentemente prestar um bom atendimento a
704 população e devolver recursos não pode ser política do Conselho. **Jeremias Brizola** relata
705 que seus familiares são usuários da Unidade de Saúde Maria Cecília, ele próprio foi por
706 várias vezes atendido naquela Unidade e que o local realmente é precário, as condições
707 não são boas, e se a obra não pode realizada antes, agora a reforma deve ser feita e o
708 Conselho realmente acompanhar a sua execução, fala da necessidade de ampla
709 divulgação dessa necessidade para a comunidade uma vez que só trará benefícios a
710 mesma, propõe portanto a aprovação dessa proposta. **Ogle Beatriz** reforça que os
711 conselheiros são responsáveis pelo acompanhamento do funcionamento das Unidades de
712 Saúde e que em todas as reuniões durante a pauta de informes relatam a dificuldade das
713 mesmas, entende ser necessário que nesse momento o Conselho se pautem pela coerência,
714 ressaltando que existe um plano de ação para atendimento à população não ficando a
715 mesma por nenhum momento desassistida. **Bett Claidh** se diz favorável a reforma e solicita
716 que seja feita uma divulgação maciça aos usuários sobre os locais e horários de
717 atendimentos, ressalta aos conselheiros que recursos devolvidos a União é carimbado
718 como não necessário, portanto não retornará ao município. **Cláudio Luiz dos Santos** diz
719 que não é contrário a reforma e sim defensor do usuário e o que foi tratado com a
720 Secretária visa a facilitação do acesso da população, e que prevê um período de
721 dificuldade do Hospital Zona Norte. Diz que os valores recebidos para a reforma foram em
722 2003 e 2004 e que este é um ano de eleição. Marlene esclarece que tudo está pronto para
723 a execução da obra, com início dia 28 de abril e pergunta aos conselheiros se é necessário
724 votação nominal ou votação por aclamação, sendo acatada a segunda sugestão. **Marlene**
725 **coloca em aprovação a realização da reforma da Unidade de Saúde Maria Cecília com**
726 **atendimento a população nas Unidades João Paes e Aquiles, atendimento de**
727 **enfermagem no ônibus Unimos no período da tarde em frente a Unidade Maria**
728 **Cecília, Pronto Atendimento na Unidade de Saúde Vivi Xavier e Equipes de PSF com**

729 **atendimento domiciliar para acamados, havendo também ampla divulgação dos**
730 **locais de atendimento, sendo essa proposta aprovada por todos.** A seguir passa-se ao
731 **item 9 da pauta, Apoio ao Pleito do HU ao Governo do Estado sobre contratação de**
732 **Recursos Humanos: Jeremias Brizola** diz que é do conhecimento de todos a dificuldade
733 enfrentada pelo Hospital Universitário na questão do quadro de recursos humanos, dos
734 novos serviços instalados, a reforma do Pronto Socorro que em breve estará concluída e
735 faltará recursos humanos para atender a demanda. Nesse sentido existe a possibilidade de
736 apresentar o pleito ao Governo do Estado, existindo também um trabalho em várias
737 Secretarias, principalmente da SESA, da SETI e da Administração, e o apoio do Conselho
738 seria muito importante pois só viria reforçar a necessidade da adequação do quadro de
739 recursos humanos do Hospital Universitário. **Marlene** coloca em votação o apoio do
740 Conselho ao pleito de contratação de recursos humanos para o Hospital Universitário
741 sendo aprovado por todos. **Cícero Cipriano** lembra que na reforma da Unidade Maria
742 Cecília deverá ser contemplada a questão da acessibilidade. Marlene informa que o
743 Convênio firmado com a Irmandade Santa Casa e o Hospital Evangélico está vigorando
744 desde o dia 07 de maio, que no primeiro mês os hospitais estão se adequando na questão
745 das especialidades, agradecendo aos médicos que voltarem e que o compromisso com o
746 Sindicato dos Médicos, CRM e Associação Médica da formação de uma Comissão de
747 Acompanhamento, a DACA solicitará a essas entidades que apresentem seus integrantes,
748 de preferência que pertençam ao corpo clínico dos hospitais, a partir disso serão avaliados
749 os relatórios dos hospitais e a distribuição do recurso na DACA. Agradece a presença de
750 todos e nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião, a presente ata elaborada e
751 digitada por Sônia Maria Anselmo será lida e assinada pelos conselheiros presentes,
752 abaixo relacionados.

753
754
755

T	Marlene Zucoli		T	Adilson Castro	
S	Sonia Regina Néri		S	Sônia Maria de Almeida Petris	
T	Rubens Martins Júnior		T	Alberto Duran González	
S	José Luiz de Oliveira Camargo		S	Marisa Goettel do Nascimento	
T	Júlio Cesar Muniz Aranda		T	Marcos Rogério Ratto	Ausente c/ justificativa
S	Isaltina Pires Cardoso		S	Maldissulei Correa	
T	Bett Claidh Nascimento		T	Fahd Haddad	Ausente c/ justificativa
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	
T	Mara Rossival Fernandes		T	Francisco Eugênio A. Souza	Ausente c/ justificativa
S	Artemízia Martins	Ausente c/ justificativa	S	Jeremias Bequer Brizola	
T	Ogle Beatriz Bacchi de Souza		T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S			S	Nobuaqui Hasegawa	
T	Terêncio de Lima		T	Maria Ângela Magro	
S	Neusa Maria dos Santos		S	Joel Tadeu Correa	
T	Dulcelina Aparecida Silveira	Ausente c/ justificativa	T	Cláudio Luiz dos Santos	
S	Cícero da Silva		S	Irene de Jesus Macena	
T	Maria Osvaldina Mello de Oliveira		T	Wanda Dobrucki Kasprovicz	Ausente c/ justificativa
S	Antonia Aparecida C. Strick		S	Rita de Cássia Rosa	
T	Reinaldo Gonçalves		T	Natal de Oliveira	
S			S	Hélio Domingos Ferreira	
T	Ana Maria Figueiredo		T	Paulo Roberto Vicente	Ausente c/ justificativa
S	Acácio dos Santos		S	Quitéria Nunes Martins	
T	Josefa Ferreira de Oliveira		T	Cícero Cipriano Pinto	
S	Elizabeth Bueno Candido		S	Rosalina Batista	

756